



Relatório mensal
fevereiro
2017



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – FEVEREIRO 2017

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal	5
1.2. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses	6
1.3. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	7
1.4. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil	7
1.5. Evolução Trimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	8
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra	8
1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	9
1.8. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	10
1.9. Perfil do Consumo Mundial de Café	10
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos.....	11
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos.....	11
1.12. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	12

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de Café para a Oceania	13
---	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL - ARTIGO

3.1 Os avanços do Cadastro Ambiental Rural.....	14
---	----

Resumo das exportações de café - fevereiro 2017

Receita cambial atinge US\$ 438,9 milhões com exportação de café

Foram exportadas cerca de 2,5 milhões de sacas em fevereiro

O Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – acaba de concluir o balanço das exportações de café brasileiro no segundo mês de 2017. Foram exportadas em fevereiro 2.483.057 sacas, um decréscimo de 15,5% em comparação com o mesmo período de 2016. A receita cambial foi de US\$ 438,9 milhões e o preço médio por saca US\$ 176,74, aumentos de 1% e de 19,6% em comparação com fevereiro do ano anterior, respectivamente.

No total de fevereiro, os cafés verdes somaram 2.232.687 sacas. Foram 2.223.067 sacas de arábica e o robusta teve seu menor volume dos últimos 12 meses: 9.620 sacas. Já os cafés industrializados tiveram 250.370 sacas embarcadas (sendo 248.525 sacas de café solúvel e 1.845 sacas de café torrado e moído).

“Temos que levar em consideração que o resultado foi impactado pelo mês de fevereiro, que por conta do Carnaval, foi ainda mais curto. No entanto, observamos que o Brasil conseguiu entregar um volume bem próximo aos 2,5 milhões de sacas, o que comprova nossa competência em atender a demanda. Vale destacar também que a receita do mês foi superior na comparação com o ano passado. O País segue atuando firmemente para que o setor mantenha seu patamar e avance em diversos quesitos, como a sustentabilidade, por exemplo”, comenta Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.

Principais destinos

No primeiro bimestre de 2017, a Alemanha segue na liderança como o país que mais recebeu café exportado do Brasil, representando 19,6% dos embarques no período (1.001.944 sacas), seguido de perto pelos Estados Unidos com 18,8% das exportações (957.726 sacas). Destaque também para Itália com 9,5% (487.192 sacas), Japão com 7,5% (383.627 sacas) e Bélgica com 7% (356.817 sacas).

Cafés diferenciados

De janeiro a fevereiro de 2017, as exportações de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis) corresponderam a 754.737 sacas, representando 14,8% do total de café embarcado no período. A receita cambial dessa modalidade foi de US\$ 160,6 milhões, corres-

pondendo a 17,8% do total gerado com os valores de exportação. O preço médio dos cafés diferenciados foi de US\$ 212,73.

Com relação aos destinos, os Estados Unidos foram o país que mais recebeu cafés diferenciados do Brasil no acumulado de janeiro a fevereiro, com 142.323 sacas exportadas, sendo 19% do total de cafés com essa característica. Bélgica passa para a segunda posição, com 15% (109.460 sacas), seguida por Alemanha, com 13% (101.565 sacas), Itália, com 11% (86.780 sacas), e Japão com 11% (84.558 sacas).

Portos

No acumulado do ano, o Porto de Santos segue como principal via de escoamento da safra para outros países, com 87,3% de participação (4.458.281 sacas embarcadas). Os portos do Rio de Janeiro seguem em segundo lugar, com 10% de participação no mês (510.036 sacas).

O relatório completo está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>.

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Juliana Portugal (11) 3643-2942 juliana.portugal@cdn.com.br

Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 rodrigo.ferrari@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 erick.paytl@cdn.com.br



*De janeiro a fevereiro de 2017, o Brasil exportou café para **96** países*

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

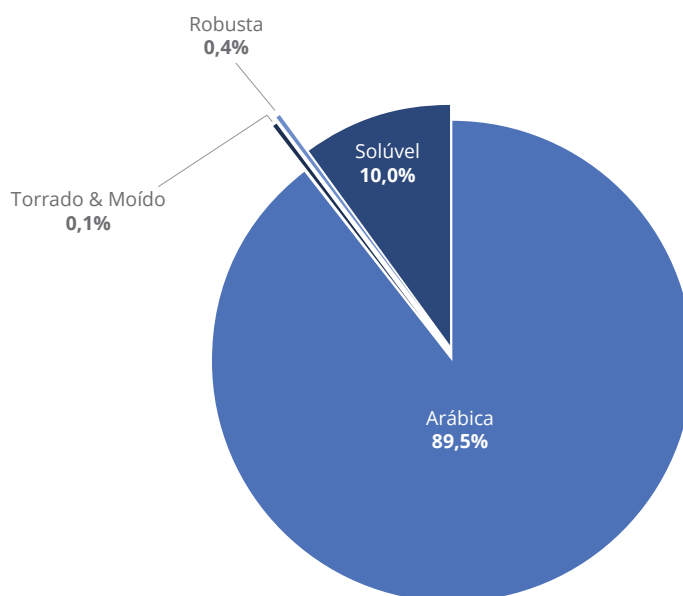
Período: fevereiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
fev-13	38.460	1.934.337	1.972.797	1.675	258.047	259.722	2.232.519	431.190	193,14
fev-14	148.654	2.513.572	2.662.226	1.786	265.990	267.776	2.930.002	411.971	140,60
fev-15	254.532	2.229.124	2.483.656	2.606	260.763	263.369	2.747.025	535.736	195,02
fev-16	70.205	2.552.313	2.622.518	2.485	313.358	315.843	2.938.361	434.323	147,81
fev-17	9.620	2.223.067	2.232.687	1.845	248.525	250.370	2.483.057	438.859	176,74
Var. % 2017 x 2016	-86,3%	-12,9%	-14,9%	-25,8%	-20,7%	-20,7%	-15,5%	1,0%	19,6%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Período: fevereiro de 2017



PREÇOS MÉDIOS

Período: fevereiro

Preço Médio (US\$ FOB / saca)



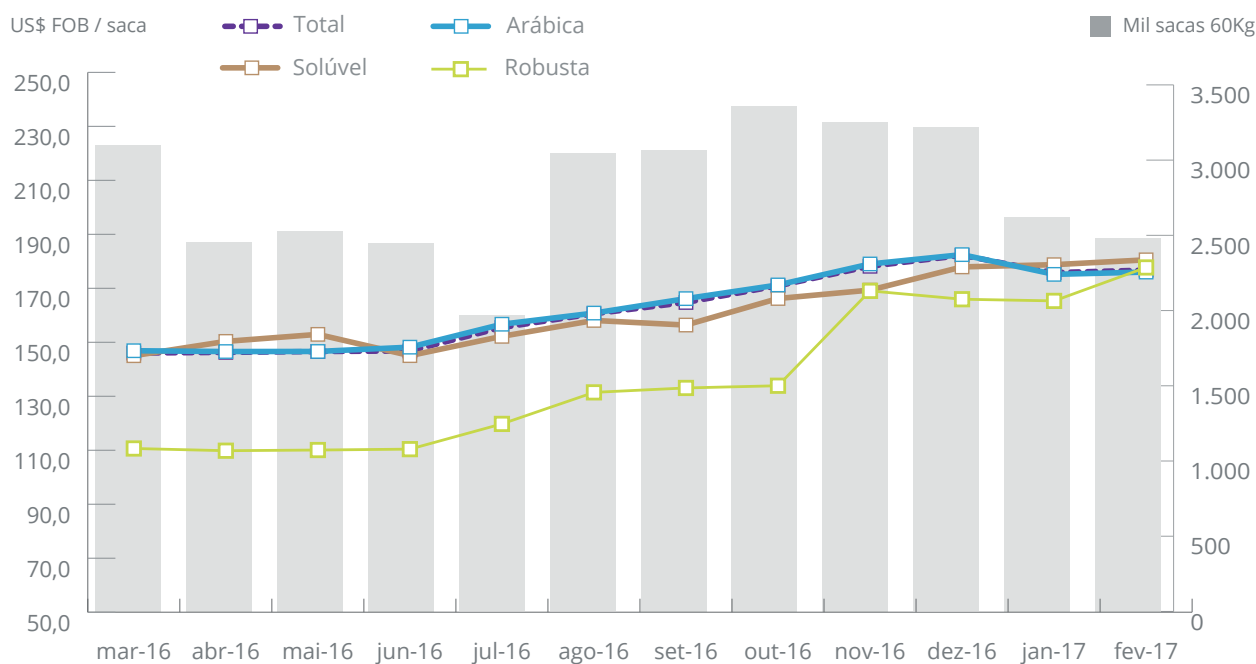
	jan-17	fev-17	var.(%)	fev-16	fev-17	var.(%) 2016 x 2017
NY 2ª posição (US\$)	199,86	195,11	-2,38%	156,77	195,11	24,45%
Londres 2ª posição (US\$)	132,48	129,87	-1,97%	85,08	129,87	52,64%
Preço Indicador OIC (US\$)	183,96	182,12	-1,00%	147,83	182,12	23,20%
ESALQ Arábica (US\$)	161,03	163,98	1,83%	123,32	163,98	32,98%
ESALQ Conilon (US\$)	155,01	145,03	-6,44%	99,09	145,03	46,36%
Cotação Dólar (Compra)	3,1960	3,1036	-2,89%	3,9731	3,1036	-21,89%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	175,82	176,74	0,52%	147,81	176,74	19,57%

1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (março/2016 a fevereiro/2017)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
mar-16	61.531	2.708.814	2.770.345	1.992	330.186	332.178	3.102.523	452.978	146,00
abr-16	59.647	2.124.112	2.183.759	1.971	272.495	274.466	2.458.225	359.535	146,26
mai-16	68.141	2.160.920	2.229.061	2.002	297.979	299.981	2.529.042	370.675	146,57
jun-16	83.464	2.013.709	2.097.173	2.933	350.841	353.774	2.450.947	359.767	146,79
jul-16	38.238	1.610.508	1.648.746	2.837	315.745	318.582	1.967.328	305.843	155,46
ago-16	39.647	2.655.662	2.695.309	3.192	345.109	348.301	3.043.610	488.664	160,55
set-16	30.486	2.665.563	2.696.049	2.694	368.392	371.086	3.067.135	505.304	164,75
out-16	11.483	3.005.542	3.017.025	3.201	341.758	344.959	3.361.984	574.547	170,90
nov-16	28.390	2.903.761	2.932.151	2.930	321.372	324.302	3.256.453	580.175	178,16
dez-16	11.037	2.865.978	2.877.015	1.088	339.037	340.125	3.217.140	586.086	182,18
jan-17	22.338	2.418.290	2.440.628	3.226	180.115	183.341	2.623.969	461.344	175,82
fev-17	9.620	2.223.067	2.232.687	1.845	248.525	250.370	2.483.057	438.859	176,74
TOTAL PERÍODO	464.022	29.355.926	29.819.948	29.911	3.711.554	3.741.465	33.561.413	5.483.775	163,40



1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

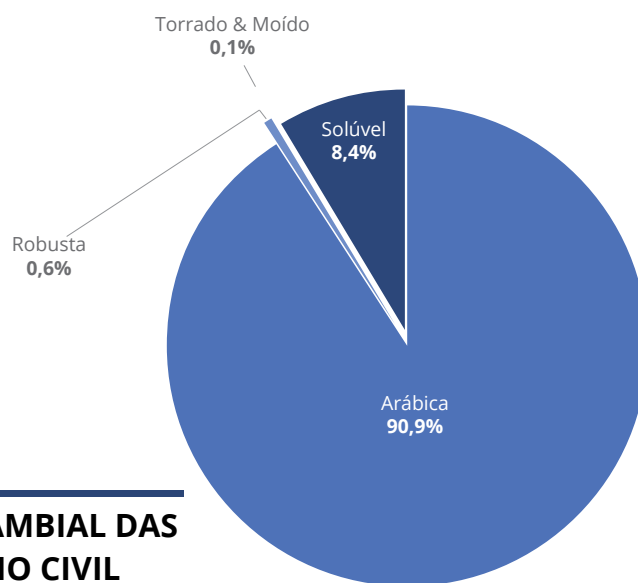
Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/fev)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2013	76.048	4.185.920	4.261.968	3.027	535.396	538.423	4.800.391	943.082	196,46
2014	264.057	4.878.862	5.142.919	3.369	564.069	567.438	5.710.357	797.192	139,60
2015	599.326	4.724.751	5.324.077	3.685	477.746	481.431	5.805.508	1.144.368	197,12
2016	148.249	5.012.290	5.160.539	4.531	582.317	586.848	5.747.387	849.450	147,80
2017	31.958	4.641.357	4.673.315	5.071	428.640	433.711	5.107.026	900.203	176,27
Var. % 2017 x 2016	-78,4%	-7,4%	-9,4%	11,9%	-26,4%	-26,1%	-11,1%	6,0%	19,3%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

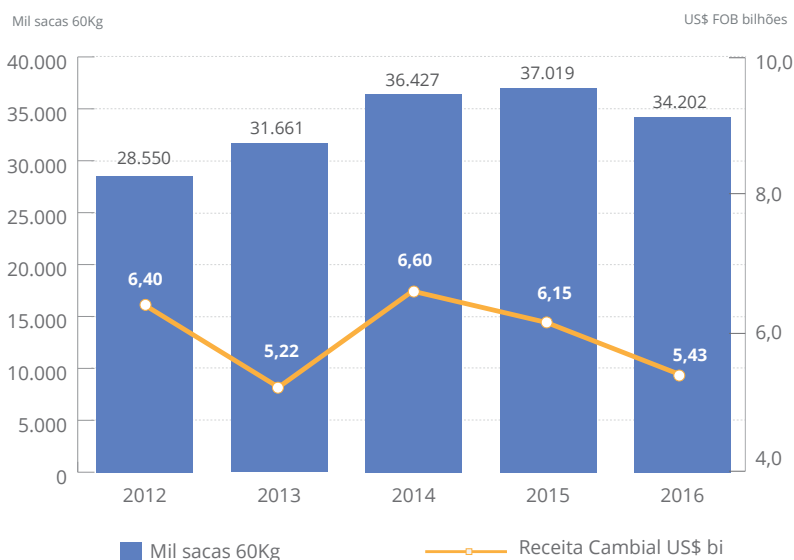
Período: janeiro a fevereiro de 2017



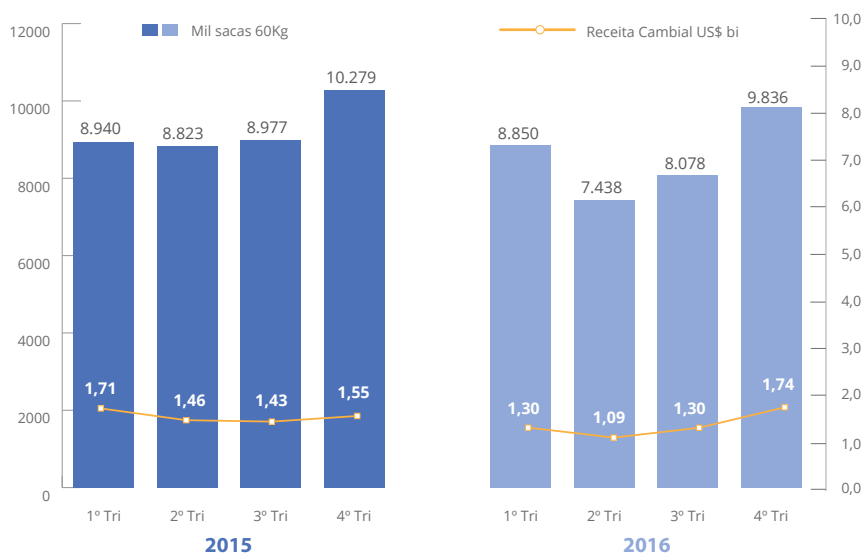
1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.5. EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

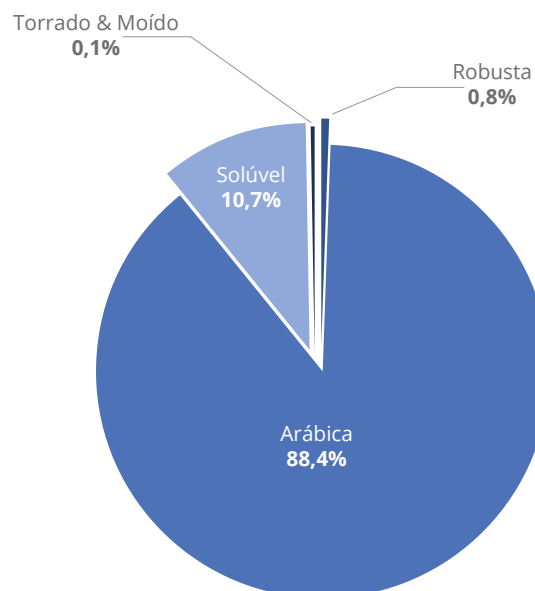
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-12 a fev-13	757.128	17.313.341	18.070.469	21.641	2.506.092	2.527.733	20.598.202	4.209.090	204,34
jul-13 a fev-14	1.010.340	18.862.581	19.872.921	21.168	2.365.790	2.386.958	22.259.879	3.253.475	146,16
jul-14 a fev-15	2.856.813	19.538.920	22.395.733	17.943	2.231.809	2.249.752	24.645.485	4.842.051	196,47
jul-15 a fev-16	2.055.432	20.534.536	22.589.968	19.561	2.393.448	2.413.009	25.002.977	3.829.704	153,17
jul-16 a fev-17	191.239	20.348.371	20.539.610	21.013	2.460.053	2.481.066	23.020.676	3.940.821	171,19
Var. % 16/17 x 15/16	-90,7%	-0,9%	-9,1%	7,4%	2,8%	2,8%	-7,9%	2,9%	11,8%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2016/2017

Período: julho/2016 a fevereiro/2017



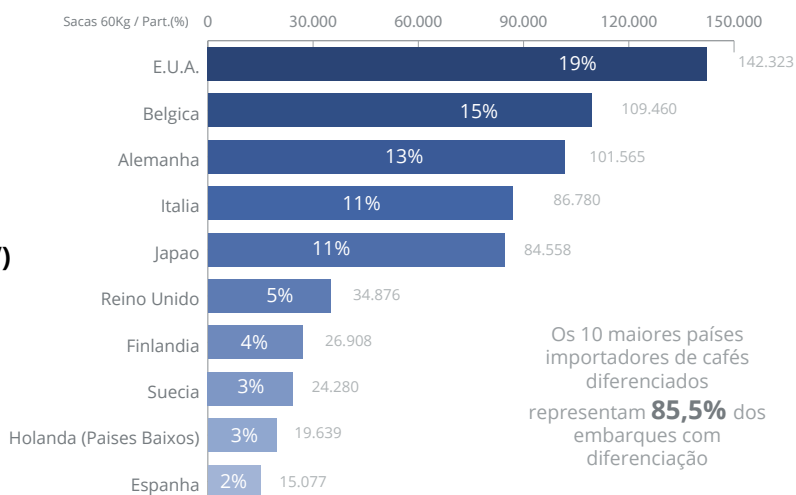
1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a fevereiro de 2017

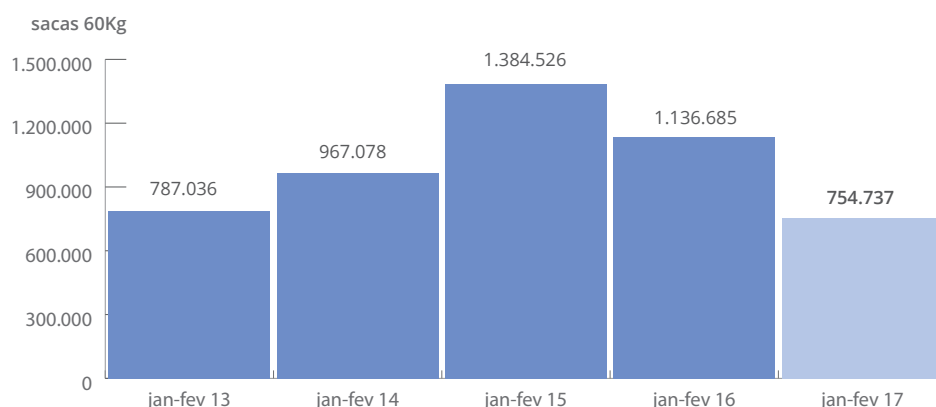
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	5.107.026	100,0%	900.203.096,21	100,0%	176,27	
Industrializado (Solúvel e T&M)	433.711	8,5%	79.941.057,84	8,9%	184,32	
Total Café Verde	4.673.315	91,5%	820.262.038,37	91,1%	175,52	
Diferenciados	754.737	14,8%	160.558.897,63	17,8%	212,73	Agio Média Naturais: 26,4% Agio Média Café Verde: 21,2%
Naturais / Médios	3.918.578	76,7%	659.703.140,74	73,3%	168,35	
Arábicas	4.641.357	90,9%	814.859.140,83	90,5%	175,56	
Arábicas Diferenciados	754.737	14,8%	160.558.897,63	17,8%	212,73	Agio Naturais: 26,4% Agio Média Arábica: 21,2%
Arábicas Naturais	3.886.620	76,1%	654.300.243,20	72,7%	168,35	
Robustas	31.958	0,6%	5.402.897,54	0,6%	169,06	
Robustas Diferenciados	-	0,0%	-	0,0%	-	Agio Médios: - Agio Média Robusta: -
Robustas Médios	31.958	0,6%	5.402.897,54	0,6%	169,06	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/FEV)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/FEV)



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-17 a fev-17				jan-16 a fev-16		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2016	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	2.859.472	503,1	56%	-8%	3.091.751	451,2	54%
América do Norte	1.069.015	184,4	21%	-18%	1.306.650	188,3	23%
Ásia	967.025	171,9	19%	-1%	977.080	153,1	17%
América do Sul	97.911	18,6	2%	-56%	220.502	32,1	4%
Oceania	61.504	12,5	1%	14%	53.984	10,9	1%
África	30.763	6,1	1%	-55%	68.640	9,9	1%
América Central	21.336	3,6	0%	-26%	28.780	4,0	1%
União Européia	2.637.814	464,1	52%	-7%	2.845.054	414,9	50%
TPP	1.611.866	285,7	32%	-15%	1.890.693	289,5	33%
Oriente Médio	314.868	53,3	6%	3%	304.288	42,5	5%
Leste Europeu	239.336	41,8	5%	-1%	241.547	35,0	4%
Países Árabes	226.481	38,4	4%	0%	227.528	30,2	4%
BRICS	181.385	31,8	4%	11%	163.915	24,6	3%
Mercosul	53.748	10,6	1%	-64%	151.357	22,4	3%
Países Importadores	5.010.576	883,0	98,1%	-9%	5.525.920	817,7	96%
Mercados Tradicionais	4.113.702	727,7	80,5%	-10%	4.592.000	686,3	80%
Mercados Emergentes	896.874	155,4	17,6%	-4%	933.920	131,4	16%
Países Produtores	96.450	17,2	1,9%	-56%	221.467	31,8	4%

1.9. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

* estimativa

Período: 2012 a 2016

FONTE OIC, *Coffee Market Report January 2017*.

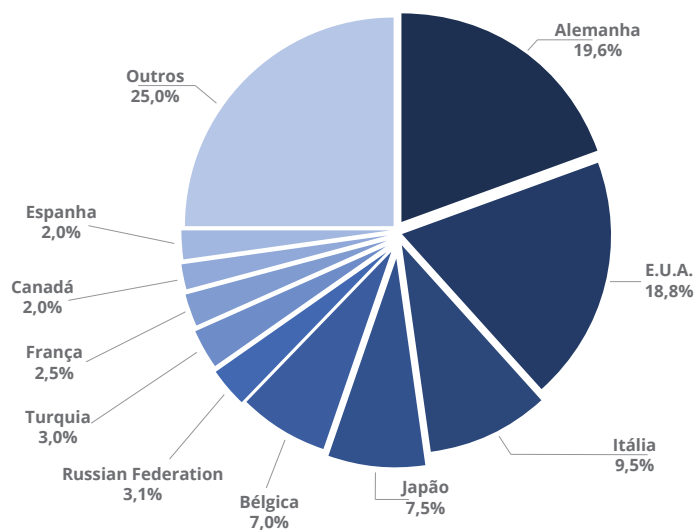
	2012	2013	2014	2015	2016*	Taxa de Crescimento Médio Anual (%)
Consumo Mundial	145.367	149.032	151.822	155.712	155.100	1,6%
Países Exportadores	44.350	46.109	47.245	48.262	48.337	2,2%
Países Importadores	101.018	102.931	104.577	107.450	106.763	1,4%
África	10.447	10.595	10.739	10.745	10.774	0,8%
Ásia & Oceania	28.329	30.714	32.602	33.665	33.669	4,4%
América Central & México	5.135	5.158	5.240	5.311	5.237	0,5%
Europa	50.239	50.169	50.907	51.802	51.544	0,6%
América do Norte	26.631	27.714	27.372	28.875	28.535	1,7%
América do Sul	24.587	24.682	24.962	25.313	25.341	0,8%

1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg

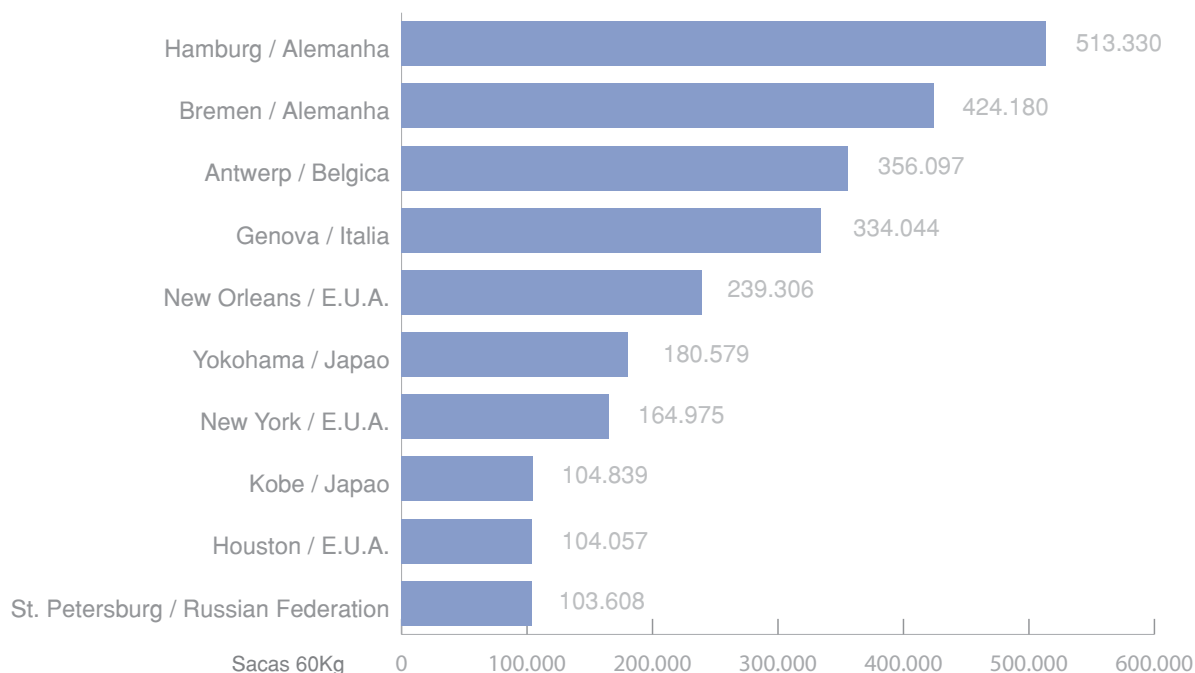
País de Destino	jan-17 a fev-17	jan-16 a fev-16	Variação (%)
Alemanha	1.001.944	981.070	2,13%
E.U.A.	957.726	1.121.945	-14,64%
Italia	487.192	585.513	-16,79%
Japao	383.627	427.173	-10,19%
Belgica	356.817	367.717	-2,96%
Russian Federation	159.926	154.990	3,18%
Turquia	151.832	162.039	-6,30%
Franca	128.619	108.399	18,65%
Canada	101.277	109.091	-7,16%
Espanha	101.009	112.131	-9,92%
Sub-total	3.829.969	4.130.068	-7,27%
Outros	1.277.057	1.617.319	-21,04%
TOTAL GERAL	5.107.026	5.747.387	-11,14%



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a fevereiro de 2017

Sacas 60 Kg



1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

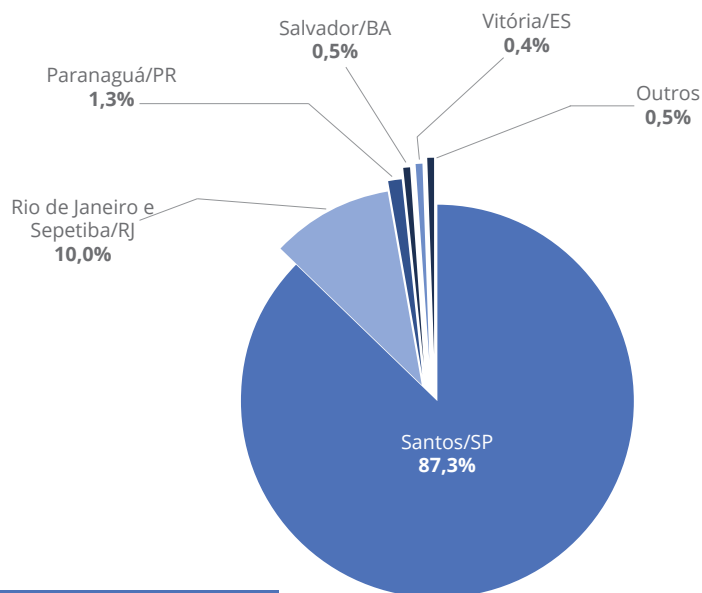
Período: janeiro a fevereiro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-17 a fev-17				jan-16 a fev-16			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	3.725.743	73,0	4.458.281	87,3	4.191.593	72,9	4.902.124	85,3
RIO DE JANEIRO	501.206	9,8	510.036	10,0	630.346	11,0	625.046	10,9
RIO DE JANEIRO	447.902	8,8	456.692	8,9	583.902	10,2	582.882	10,1
SEPETIBA	53.304	1,0	53.344	1,0	46.444	0,8	42.164	0,7
PARANAGUÁ	65.624	1,3	66.934	1,3	44.650	0,8	44.650	0,8
SALVADOR	24.619	0,5	24.619	0,5	30.412	0,5	30.412	0,5
VITORIA	311.328	6,1	19.926	0,4	483.686	8,4	40.474	0,7
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	406.853	8,0	-	-	261.683	4,6	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	46.623	0,9	-	-	5.737	0,1	-	-
EADI VARGINHA	40	0,0	-	-	-	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	24.965	0,5	27.165	0,5	86.980	1,5	92.449	1,6
OUTROS	25	0,0	65	0,0	12.300	0,2	12.232	0,2
TOTAL	5.107.026	100,0	5.107.026	100,0	5.747.387	100,0	5.747.387	100,0

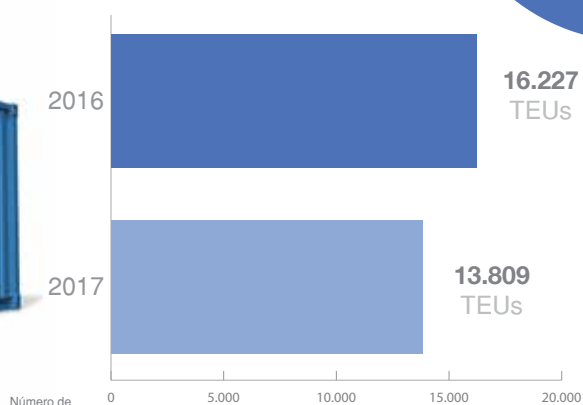
PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Período: janeiro a fevereiro de 2017



NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a fevereiro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A OCEANIA

Período: 2011 a 2016

Sacas 60 Kg

		2011	2012	2013	2014	2015	2016	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	223.726	197.819	226.295	242.212	309.544	305.920	6,5%
	US\$ Fob	68.923.244,34	52.242.220,05	45.412.968,29	57.426.421,85	62.202.981,45	61.006.802,34	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%	
Arábica	Sacas 60kg	218.076	186.786	217.548	228.706	291.283	290.004	5,9%
	US\$ Fob	67.188.148,45	49.008.936,06	42.577.163,72	53.628.182,17	56.666.495,54	56.247.094,42	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Oceania	97,5%	94,4%	96,1%	94,4%	94,1%	94,8%	
Conilon	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	640	
	US\$ Fob	-	-	-	-	-	91.426,40	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Oceania	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	
Solúvel	Sacas 60kg	5.450	10.894	8.683	13.466	18.134	15.276	22,9%
	US\$ Fob	1.661.445,04	3.177.992,89	2.808.556,38	3.783.274,52	5.502.680,91	4.668.281,52	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Oceania	2,4%	5,5%	3,8%	5,6%	5,9%	5,0%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	200	139	64	40	127	-	
	US\$ Fob	73.650,85	55.291,10	27.248,19	14.965,16	33.805,00	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Oceania	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Cafeicultura Sustentável

*Os avanços do Cadastro Ambiental Rural

O Brasil, líder global em agricultura tropical, é referência mundial na inovação, na pesquisa e na adoção de tecnologias no campo. Nesse sentido, o País mostrou ao mundo que é possível conciliar o crescimento econômico com a preservação do meio ambiente. A expansão da produção agrícola nacional foi alicerçada na elevação da produtividade. Isso significa que as práticas agrícolas e tecnologias utilizadas privilegiam o uso mais racional dos recursos.

Diante dessa realidade, é fundamental o conhecimento do território brasileiro para preservar o meio ambiente e administrar problemas fundiários. Quando se refere especialmente à cadeia de fornecimento de grandes culturas, como a do café, a gestão territorial se faz ainda mais importante. Em 2012, a aprovação do Novo Código Florestal trouxe o Cadastro Ambiental Rural (CAR), reconhecido como fundamental dispositivo capaz de fornecer essas informações.

Dessa forma, o País está preparado para montar seu mapa, não só agrícola, mas também socioeconômico e ambiental. A junção de todos os cadastros, elaborados pelos próprios proprietários rurais de modo declaratório, tem resultado em uma fotografia do uso e ocupação das terras no Brasil.

Nesse âmbito, do ponto de vista territorial prático, o CAR permite a gestão da cadeia de fornecimento e é capaz de trazer segurança para os compradores no que diz respeito à rastreabilidade, pois com ele é possível entender a localização das propriedades e o que está acontecendo dentro de seus limites.

Em setembro de 2016, o Cecafe havia listado os desafios e as realizações advindas com a aprovação do Novo Código Florestal. Além de ser uma obrigação legal, a adoção dos itens dispostos no Código contribuíram para o acesso a importantes informações. Segundo dados do Serviço Florestal Brasileiro, até 31 de janeiro deste ano, 3,95 milhões de imóveis já foram cadastrados, totalizando mais de 400 milhões de hectares.

Os dados do CAR também foram integrados ao Sistema de Inteligência Territorial Estratégica (Site) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A correlação entre as informações técnicas do CAR, como a geocodificação das propriedades por satélite e os mapas de exploração do site divididos por tipos de área – preservação permanente, reserva legal, interesse social e utilidade pública, entre outras categorias – foi confirmada a importância da atividade agropecuária para a preservação ambiental, por meio da objetividade dos dados.

A conclusão é que o Brasil possui quase 30% de seu território em áreas protegidas, que é a somatória das unidades de conservação e as terras indígenas.

Áreas protegidas: unidades de conservação + terras indígenas*

Os dados ainda estão sendo trabalhados, mas segundo a Embrapa, já se sabe que os produtores rurais preservam 21,3% do bioma Cerrado e 12,4% da Mata Atlântica. No estado de São Paulo, que pratica a agricultura há mais tempo, as áreas preservadas correspondem a 22% da parte agrícola.

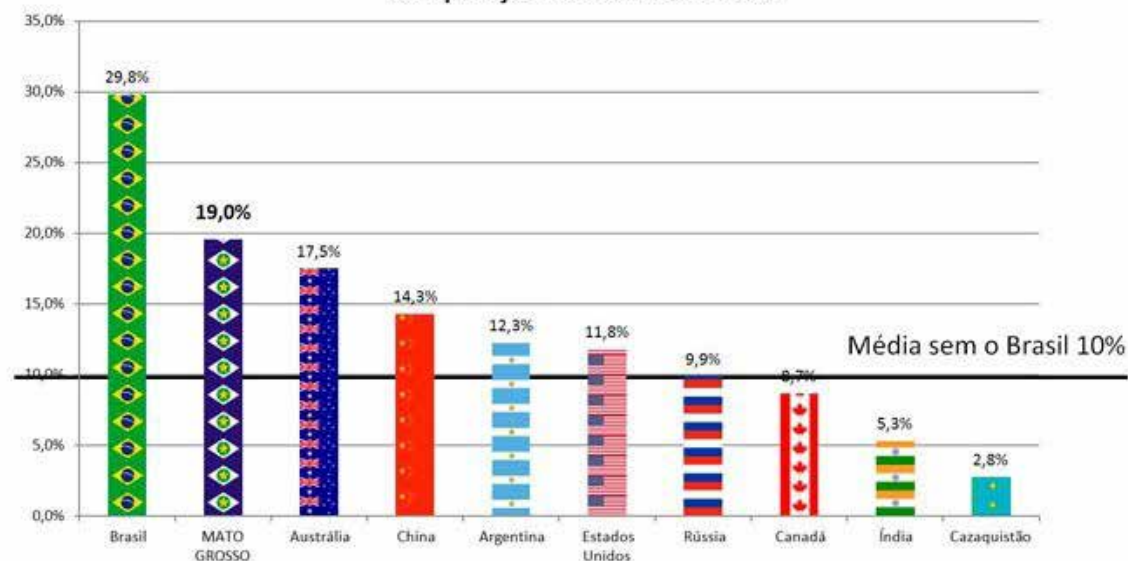
Somente o Mato Grosso possui 19% de áreas protegidas, representação maior que toda a Austrália inteira. Além disso, 29,4% do estado é preservado por conta



ÁREAS PROTEGIDAS TERRESTRES DOS 9 PAÍSES > 2.5 M km²

% de cada país em áreas protegidas terrestres (IUCN 2014)

Comparação com o Mato Grosso



Fontes:

Área dos países: CIA World Factbook 2013. <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/rankorder/2147rank.html>

Áreas protegidas: IUCN and UNEP-WCMC (2014), The World Database on Protected Areas (WDPA) [On-line], [08/2016], Cambridge, UK: UNEP-WCMC. Available at: www.protectedplanet.net.



de reservas legais e áreas de preservação permanente (APP's) nos imóveis rurais. Se considerada também a vegetação excedente e áreas lacustres e palustres preservadas, o índice sobe para 36%. A soma de todas as áreas preservadas e protegidas representa 55,2% do estado e 63,3% das áreas rurais e atribuídas.

A produção agrícola pode ser considerada a atividade de maior importância econômica para o Brasil e a espinha dorsal de seu desenvolvimento. Ao atender o Código Florestal, os produtores cumprem com sua obrigação legal e adotam de boas práticas agropecuárias, preservando áreas de vegetação nativa e, assim, mantém o equilíbrio ecológico. Desta maneira, o País consegue preservar seus ativos ambientais e agro econômicos.

Conforme mencionado, além do CAR, o Código também trouxe o Programa de Regularização Ambiental (PRA), em diferentes estágios de regulamentação nos estados. Segundo os dados divulgados pelo SiCAR, aproximadamente 1,6 milhão de imóveis aderiram ao programa, que tem o intuito de regularizar as áreas de preservação permanente, de uso restrito e reservas legais para aqueles produtores que possuem passivos ambientais.

O CecaFé, apoiado por seus parceiros e em conjunto com a Plataforma Global do Café, desenvolve o trabalho de levar conhecimento aos agricultores menos assistidos por meio do Programa Produtor Informado. Neste ano, o setor trabalhará pela equidade de gênero e pelo empreendedorismo e sucessão familiar nas fazendas, por meio de ações direcionadas para o público jovem e para as mulheres. Todas essas iniciativas somadas devem colocar o Brasil em destaque.

Neste século, a economia de baixo carbono está se consolidando como base para o desenvolvimento sustentável em todo mundo e o Brasil apresenta todos os atributos necessários para desempenhar seu papel com protagonismo dentro desse novo modelo econômico.

Marcos Matos – Diretor Geral do CECAFÉ

Marjorie Miranda – Coord. de Projetos de Responsabilidade Social e Sustentabilidade



Save the Date
08 e 09
Junho 2017

coffee dinner summit

Cecafe são paulo, junho 2017

